

## Atenção fisioterapêutica ao paciente de AVC

Luciano Palmeiro Rodrigues; Maiane Amaral; Rafael Bittencourt.

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença que afeta as artérias que chegam ao cérebro, provocando obstrução do fluxo de sangue para o cérebro causado por um coágulo (AVC isquêmico) ou ruptura de vasos sanguíneos que impede o fluxo de sangue (AVC hemorrágico), levando a morte de células cerebrais. É uma das principais causas de morte e incapacidades no mundo. Sendo uma doença extremamente incapacitante, o tratamento de fisioterapia neurofuncional é importante para minimizar sequelas e recuperar a funcionalidade. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) conta com uma Unidade de Cuidados Especiais (UCE), com 10 leitos específicos para pacientes agudos de AVC, que oferece atendimento médico, psicológico, fonoaudiológico e também fisioterapêutico a esses pacientes durante o tempo de internação, de aproximadamente dez dias. Após a alta, os resultados de recuperação desses pacientes nem sempre são bons, pois nem todos os pacientes conseguem dar continuidade ao tratamento de fisioterapia ambulatorial. A partir disso, surgiu a ideia e a possibilidade de se acolher esses pacientes após a alta hospitalar, oferecendo acompanhamento fisioterapêutico. Surge, dessa forma, o projeto “Atenção fisioterapêutica ao paciente de AVC” numa parceria entre HCPA e a Clínica de Fisioterapia da ESEF/UFRGS, com objetivo de oferecer a esses pacientes um acompanhamento após a alta hospitalar, promovendo evolução e manutenção de ganhos neurofuncionais nesses pacientes, sob a coordenação do Professor Dr. Luciano Palmeiro Rodrigues. Assim, os pacientes que recebem alta são encaminhados ao ambulatório de fisioterapia do HCPA, são avaliados, e após avaliação, orientados à Clínica de Fisioterapia da ESEF/UFRGS, onde recebem atendimento de fisioterapia por uma hora duas vezes por semana. Para cumprir com os objetivos, o projeto foi formatado seguindo três linhas de atuação: avaliação, tratamento, e orientação para o cuidado, de modo a contemplar de forma mais abrangente a recuperação do indivíduo, promovendo atenção e cuidado a paciente e cuidadores. A linha de atuação de avaliação traz escalas específicas e devidamente validadas de avaliação para AVC, a fim de tornar a avaliação um instrumento fidedigno de comparação de resultados, pois reavaliações periódicas são realizadas. A linha de tratamento, busca um tratamento otimizado, com objetivos devidamente estabelecidos a partir da avaliação e condutas protocoladas e com evolução a partir desses objetivos. Por fim, a linha de orientação ao cuidado busca, a partir de um espaço para discutir e tirar dúvidas, informar e conscientizar família e cuidadores dos pacientes, para que assim possam participar ativamente do processo de reabilitação e reintegração desse paciente. Com essas linhas de atuação, o projeto busca a completa atenção fisioterapêutica aos pacientes de AVC.

Descritores: AVC; fisioterapia; avaliação, tratamento, orientação